

## A ESSÊNCIA, A RAZÃO DA EXISTÊNCIA DO ICMS >>> MOVIMENTAÇÃO DAS MERCADORIAS

### LEGISLAÇÃO BÁSICA

LC 5172/66; DECRETO 3000/99; PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA CONTABILIDADE NBC-T-4/AVALIAÇÃO PATRIMONIAL, 4.2.3; LEI 6404/76, ART.183,II

### FUNDAMENTOS MACRO ECONÔMICOS

No sistema capitalista – caso do Brasil e outros países - os negócios são formados com um único objetivo, o lucro. A grande “**Mão Invisível**”, o “deixar fazer”, o “Laissez Faire”, na concepção de Adam Smith, Fará a “**Riqueza dos povos, dos comerciantes, dos empreendedores e a da NAÇÃO.**”

Adam Smith sintetizou bem seu pensamento ao afirmar que não será a benevolência do padeiro, do açougueiro, do cervejeiro, dos comerciantes em geral que **esperaremos que saia nosso jantar**, mas sim do empenho deles em promover seu “*auto-interesse*”, ou seja, o **lucro**. E é assim que deve ser, caso contrário não haverá geração de riquezas e não haverá prosperidade.

### FUNDAMENTAMENTOS MICRO ECONÔMICOS

Os empresários ao montarem qualquer tipo de negócio buscam um único objetivo, qual seja, o lucro. No nosso caso, os lucros serão conquistados através da **ESSÊNCIA DO ICMS**, da **MOVIMENTAÇÃO/CIRCULAÇÃO** das mercadorias.

### CONTA MERCADORIAS

A conta mercadorias relaciona-se com a movimentação, o trânsito operacional >>> **Estoques Iniciais + Compras/Entradas – Vendas/Saídas**. A referida movimentação é a essência, a razão da existência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, o ICMS. A movimentação das mercadorias gera o que conhecemos por **VALOR ADICIONADO FISCAL**. Denominamos **VALOR ADICIONADO FISCAL NEGATIVO** aqueles valores comprados/adquiridos e não movimentados/comercializados, ou seja, “**imobilizados**” na conta estoques.

### FUNDAMENTO FINANCEIRO

O fundamento financeiro relaciona-se com o “**Custo de Oportunidade**”. Se o objetivo final do empresário é o lucro, não há razão técnica, racional e estratégica em manter-se mercadorias adquiridas, sem movimento, “**paradas em estoque**”. A referida “**parada em estoque**” gera o que denominamos em Economia de “**Custo de uma Oportunidade Perdida**”.

Qual é a oportunidade perdida e como medi-la? Os **JUROS** de mercado, decorrente da inflação crescente, das incertezas políticas e internacionais, darão a medida. O empresário – através de cálculos apropriados – deverão avaliar e comparar o valor do retorno dos investimentos em estoque (através dos lucros), com aquele retorno do mesmo valor derivado das aplicações no mercado financeiro.

### VALOR ADICIONADO FISCAL

Posta análise, concluir-se-á que o empresário atento, inteligente, racional, buscará – **constantemente** - manter o mínimo de mercadorias em estoque, através do “**giro permanente**”, ou seja, quanto maior o “**giro dos estoques**” dentro do mês, maior será o lucro e, consequentemente maior será a maximização do **VALOR ADICIONADO FISCAL**, com a consequente redução do **VALOR ADICIONADO FISCAL NEGATIVO**.

### FATORES QUE INCREMENTAM O VALOR ADICIONADO FISCAL NEGATIVO

Abaixo os erros mais comuns detectados nas análises operacionais, os quais constituem irregularidades:

- 1º - Saídas inferiores ao Custo de Aquisição;
- 2º - Lançamento em GIAM dos Estoques Iniciais, iguais aos Estoques Finais e o não lançamento dos Estoques Iniciais e Finais;
- 3º - Variação porcentual entre Estoque Finais e Estoques Iniciais, superiores as variações porcentuais em relação as Entradas do início e final do respectivo período, e vice-versa;
- 4º - Saídas sem Valor Adicionado ou desproporcionais em relação a outros contribuintes da mesma atividade;
- 5º - Omissão nos registros sintegra: diferença entre declaração do remetente x declarações do contribuinte;
- 6º - Diferenças das declarações em GIAM confrontadas com as NFEs;
- 7º - Arrecadação inferior e incompatível com a média Setorial, Estadual e Nacional;
- 8º - VAF NEGATIVO 2013, não corrigido.